

Malan: crescimento acima de 4% até 98

07 MAI 1996

Ministro se mostra otimista e diz que inflação anual ficará abaixo de 15%

Economia - Brasil

Leila Sterenberg

Correspondente

• WASHINGTON. A taxa de crescimento do PIB de 1996 até 1998 deve ficar, em termos reais, "bem acima" de 4%. Embora evasiva, a afirmação otimista fez parte do discurso do ministro da Fazenda, Pedro Malan, durante o almoço de ontem na reunião do Conselho das Américas, em Washington. Falando a uma platéia de cerca de 300 pessoas num salão de Departamento de Estado dos EUA, o ministro Pedro Malan adiantou ainda que acredita que a inflação deste ano pode ficar abaixo dos

15% previstos até aqui pelo Governo federal.

— Podemos chegar a 13% ou mesmo a 12% — disse.

O Conselho das Américas (entidade privada formada por cerca de 200 grandes empresas americanas, com o objetivo de promover a integração com a América Latina) tem hoje em mira acelerar o processo de formação da Área de Livre Comércio das Américas, uma espécie de Mercosul gigante que irá do Alasca à Patagônia. O acordo de flexibilização de circulação de bens e mercadorias já tem data marcada para sair do papel: 2005. Malan, contudo, pro-

vocou certo desconforto entre os presentes, ao sugerir que não considera este prazo imperativo.

— O que importa é o conteúdo dos tratados de livre comércio. Não devemos fazer um barulhão por causa de datas. Honestamente, se não conseguirmos criar a área até 2005, não será o fim do mundo. A América Latina não vai desaparecer por causa disso.

Ontem, Malan visitou o chefe do departamento de América Latina do Banco Mundial, Gobind Nakane. Mera rotina.

— O Brasil já passou da fase de pedir dinheiro. Hoje o Banco é que quer emprestar. ■

O GLOBO